

Consórcio Eco 153 vence leilão da BR-153/080/414/TO/GO

Com oferta vencedora, R\$ 960 milhões chegam adiantados à conta vinculada da concessão. Valor servirá para antecipar as obras em Tocantins

O Governo Federal assegurou, nesta quinta-feira (29), mais R\$ 14 bilhões em investimentos para a infraestrutura de transportes do Brasil. Em leilão realizado pelo Ministério da Infraestrutura (MInfra), através da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), na B3, em São Paulo, o consórcio Eco 153 (EcoRodovias) venceu a licitação da BR-153/080/414/TO/GO para exploração da rodovia ao longo dos próximos 35 anos. O consórcio ofereceu R\$ 320 milhões em outorgas, o que irá atrair R\$ 14 bilhões em investimentos, sendo R\$ 6,2 bilhões de custos operacionais.

No total, o consórcio vencedor vai investir R\$ 14 bilhões na rodovia nas próximas décadas. Com a outorga de R\$ 320 milhões, 75% do total de R\$ 1,280 bilhão - o equivalente a R\$ 960 milhões serão destinados para a conta vinculada que deverá ser usada em obras no Tocantins. O valor final do pedágio, por quilômetro, ficou em R\$ 0,10218, após desconto máximo na tarifa de 16,25%.

"R\$ 960 milhões vão ficar no projeto. Vamos ter um projeto ainda melhor daquilo que tínhamos pensado", afirmou o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas. "É o primeiro leilão de uma nova era", acrescentou, em referência ao modelo híbrido criado para as novas concessões rodoviárias.

INVESTIMENTOS - No total, a BR-153/080/414/TO/GO receberá cerca de R\$ 14 bilhões em investimentos, entre duplicações e melhorias na segurança viária (R\$ 7,8 bi) e a contratação de serviços ao usuário (R\$ 6,2 bi), em uma rota relevante para o agronegócio interligando as regiões Norte e Sul. A expectativa é que sejam gerados ao longo do contrato quase 120 mil novos postos de trabalho.

O trecho concedido compreende 850,7 quilômetros de extensão, entre os municípios de Anápolis (GO) e Aliança do Tocantins (TO). O Programa de Exploração da Rodovia (PER) prevê a duplicação obrigatória de 623,3 quilômetros, sendo 349,2 quilômetros do terceiro ao décimo ano, e outros 274,1 quilômetros entre o 19º e o 25º ano.

Além disso, o projeto abrange a implementação de faixas adicionais, vias marginais, dispositivos de interconexão em desnível, passarelas de pedestres, passagens inferiores, iluminação nas travessias urbanas e nas vias marginais, dentre outras melhorias. Também está previsto o atendimento 24h ao usuário que utilizar a via.

Programa de concessão – Com mais essa concessão, o MInfra chega a 70 ativos leiloados desde 2019 – 29 apenas neste mês de abril. São também quase R\$ 70 bilhões de investimentos garantidos ao país, o que corresponde a dez vezes o orçamento anual da pasta. A meta é chegar ao fim de 2022 com R\$ 260 bi. A previsão é de que mais 21 ativos sejam leiloados ainda este ano. O próximo: o da BR-163/230/MT/PA, de Sinop (MT) a Miritituba (PA), com mais R\$ 2 bilhões de investimentos.

Fonte: Ministério da Infraestrutura

Elaboração: COINFRA/FIEG